

Jornal Online - JOL – Acta Diurna

PROPOSTA PARA A PRODUÇÃO TECNOLÓGICA E TÉCNICA DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Por: Prof. Milton de Abreu Campanario

Com especial agradecimento aos professores Tomas de Aquino Guimarães e Rogério Quintela e à jornalista Melissa Lucchi.

1. Sumário Executivo

Um dos maiores desafios das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo é desenvolver um modelo de publicação técnica/tecnológica compatível com o sistema Qualis/CAPES. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta alternativa e auxiliar as áreas no processo de amadurecimento científico.

A proposta está centrada na criação do *Journal Online (JOL) Acta Diurna*, independente e inicialmente exclusivo das áreas de Ciências Sociais Aplicadas. O veículo visa publicar textos objetivos e curtos, no estilo jornalístico, categoria ‘resenha crítica’, de artigos, teses e dissertações incluídos no sistema Coleta/Capes.

Os elementos jornalísticos podem ser classificados em duas categorias principais: **a. informação** - nota, notícia (matéria informativa), reportagem, entrevista; e **b. opinião** - editorial, comentário, artigo, resenha (crítica ou resumo), coluna, crônica, caricatura e carta. A presente proposta é criar um jornal somente com “resenha” feita pelo próprio autor de obra científica maior já publicada. Trata-se de apresentar um resumo, uma apreciação ou uma avaliação crítica de um produto científico (artigo, capítulo de livro, livro ou tese) com a finalidade de disseminar conhecimento científico que é, por sua natureza, hermético.

Dentro da concepção desta propostas, uma **resenha** pode assumir duas formas: **a. resumo** – quando é feito simplesmente um resumo com a finalidade de facilitar a leitura e disseminar a obra do próprio autor ou de outrem. Neste formato, trata-se de elaborar uma breve análise dos seus precedentes, contextualizando a obra, seu referencial epistemológico (sem citações) e suas contribuições científicas e sociais aplicadas (quando for o caso); **b. crítica** - uma análise mais aguda do conteúdo, seu alcance, importância e limitações visando apontar virtudes e falhas da peça científica. Uma boa ciência sempre carece de uma polêmica criada em um ambiente sério e respeitoso, visando aprimorar o sentido crítico do leitor.

O *Acta Diurna* tem como principais objetivos e características:

Natureza da publicação: ser uma produção técnica/tecnológica de natureza acadêmica, ligada às áreas de Ciências Sociais Aplicadas, especificamente em Administração, Contabilidade e Turismo, com conteúdo disponibilizado exclusivamente por meio digital (online).

Objetivos: traduzir a produção intelectual indexada da academia em textos jornalísticos (resenhas: resumos ou críticas), buscando atrair o interesse do grande público e da academia, por meio de textos curtos e objetivos. Divulgar e tornar acessível o conhecimento produzido em teses, dissertações e artigos científicos relatados no sistema Coleta/Capes. Oportunizar a participação da comunidade em geral no envio de textos sobre livros ou artigos estrangeiros de interesse relevante, ficando a publicação a critério do conselho editorial.

Conteúdo textual: o conteúdo da resenha crítica deverá trazer: um texto sintético da obra analisada, inclusive tema e relevância, caso tratado, teoria e metodologia em termos gerais, resultados e principais conclusões. Ênfase especial será dada às implicações práticas ou conceituais dos resultados alcançados. Não serão permitidos ensaios livres. Resenhas e estudos de caso de ensino ou material didático podem vir a ser resumidos e incluídos para publicação, ficando essa decisão a critério do conselho editorial.

Utilizar linguagem objetiva, concisa e de fácil leitura, elaborada para acadêmicos e não acadêmicos terem acesso ao que melhor é produzido pelas escolas brasileiras. Pensar no estilo jornalístico do *lead*, que traz as seguintes questões imbutidas e que devem ser respondidas: o quê?; quem?; quando?; onde?; como?; por quê?. A ideia central é informar qual é o fato científico noticiado e as principais circunstâncias e implicações em que ocorre.

Será dada preferência a textos enviados com o respectivo sumário gráfico (*graphical abstract*), que também constará no sistema avançado de busca do JOL. Os textos publicados no JOL equivalem como produção técnica, obtendo os autores a respectiva pontuação acadêmica.

Arquivo: o site do JOL disponibilizará boa parte da produção científica nacional em Administração e outras disciplinas, com a referência, quando possível, às empresas ou casos estudados, classificados por temas (classificação da ANPAD, de início). O texto trará como metadados: título, DOI original (*cross-reference*), autor(es), referência original em que foi publicada, palavras-chave e datas relevantes.

Revisão: a avaliação dos textos enviados será realizada por meio de três sistemas possíveis: *peer review*, *blind review* e por cliente. Uma avaliação que deu origem à matéria já foi feita (teses, dissertações e artigos), normalmente pelo dois primeiros métodos. Para o JOL, um novo sistema será feito pelo próprio leitor que, para tanto, fará um cadastro e terá disponível uma escala e procedimentos para avaliação. Em função dessa avaliação externa, será atribuído um peso para o sistema de produção técnica no Qualis/Capes.

Há a possibilidade de uma avaliação externa *peer review* diferenciada, ágil o suficiente para o volume de trabalhos apresentados. Eventualmente essa será a primeira avaliação feita pelo colegiado ao qual pertence o autor.

Autoria: o autor da resenha crítica enviada pode resenhar uma obra (artigo, livro, etc.) de sua autoria, desde que essa seja de relevância acadêmica para as áreas do JOL, bem como é possível que o autor da resenha escreva sobre a produção de outrem, com a devida permissão legal.

Promoção: técnicas de produção de conteúdos e outras formas de incrementar o interesse pelo site, como redes sociais e acadêmicas, serão desenvolvidas, além de informações sobre a profissão, oportunidades de trabalho, pesquisas sendo desenvolvidas e links para sites de

interesse. O portal terá como sustentação uma instituição de classe como a ANPAD e eventualmente abertura para publicidade.

A seguir, este documento apresenta os princípios fundamentais de desenho e construção de um projeto de jornal online (JOL) voltado para a divulgação da produção intelectual do administrador e de carreiras correlatas. Trata-se de uma proposta para debate e toda contribuição para o seu aperfeiçoamento é bem vinda.

2. A Importância do JOL *Acta Diurna*

A Comunicação Digital, em suas diversas mídias, é hoje um dos fundamentos maiores da sociedade contemporânea. Em 59 a.C., Roma cria o *Acta Diurna*, tido como o mais antigo jornal existente, que divulgava notícias inscritas em lâminas de madeira espalhadas pela cidade. Desde então, o grande evento ocorreu em 1493, com a prensa móvel de Gutenberg, que possibilitou a divulgação de livros e jornais de forma extremamente rápida para a época. Esse é considerado o invento mais importante da modernidade, pois influenciou a Renascença e o Iluminismo, criando a tecnologia para o ensino em massa e a democratização do conhecimento. Em 1844, o telégrafo foi inventado e provocou uma reviravolta na forma de distribuição da informação escrita. Já a invenção do rádio, em 1920, trouxe novas possibilidades, ampliadas com a introdução da televisão nos anos 1940. Esses inventos provocaram brusco impacto sobre a circulação de jornais, revistas e livros impressos e abriram novas fronteiras de comunicação.

A função primordial do jornal é difundir informações e conhecimento. Uma revolução radical está em curso. A Internet e as mídias digitais avançam sobre as formas tradicionais de comunicação, tornando a nuvem de informações e conteúdos digitais disponível em todos os lugares a custos cada vez mais reduzidos. Texto, imagem e som convergem para dar uma dinâmica muito mais atraente aos jornais on-line. Novas inovações são introduzidas todos os dias de forma dinâmica nesse novo universo, revolucionando o jornal como meio de comunicação e como negócio. Mesmo livros e revistas científicas, criados para trazer conteúdos mais densos, estão sendo atraídos pela Internet. É nesse ambiente que o JOL *Acta Diurna* será criado.

Há vantagens e desvantagens na mídia digital, mas o alcance planetário torna outras mídias, senão obsoletas, um complemento ao que hoje é disponibilizado na Internet. A informação é instantânea. Os sistemas de busca são surpreendentes e rápidos. Leitores e assinantes de jornais e revistas estão migrando para a “rede”. Livros hoje tendem a ter uma versão digital. A publicidade, maior fonte de receita dos jornais, está transferindo suas mídias para a área digital. Esse movimento é incontrolável, colocando um limite muito grande à mídia impressa. Hoje a maioria das revistas científicas e mesmo livros estão disponíveis em sites especializados, acessados por sistemas de indexação e de busca sofisticados. Por esses sistemas, podemos carregar milhares de informações, textos, imagens e sons em nosso celular. Os editores já se adaptaram às novas tendências e o financiamento a esses empreendimentos também.

Se há uma crítica válida sobre a produção intelectual dos cientistas é o hermetismo da comunicação. Nas áreas de Ciências Humanas Aplicadas, a comunicação é feita por revistas e livros, num universo autista, voltado para si mesmo, com conteúdos sem apelo para o leitor comum, seja ele estudante, empresário ou cidadão comum. Sua validade é incontestável em possibilitar a formação de comunidades acadêmicas altamente capacitadas, com a gestão de um

enorme acervo de conhecimento.

Há que se notar a existência de uma janela de oportunidades nesse setor, tendo em vista o mercado potencial para a produção de matérias mais leves e acessíveis. O JOL *Acta Diurna* quer romper esse isolamento, mostrando ao grande público o que é produzido, destacando livros, artigos e revistas que divulgam de forma consistente a nossa produção.

Nesse sentido, há uma vertente de **responsabilidade social** implícita em nossa proposta: a democratização do conhecimento produzido na academia. Claro que parte dos acontecimentos relevantes já é divulgada pela mídia diariamente. Alguns jornais, rádios e TVs divulgam matérias sobre empresas e economia, mas são matérias com poucas páginas ou conteúdo limitado, ao menos para aqueles que querem estar informados com maior profundidade.

Há uma clara evolução do jornalismo na Internet. De início, o jornal impresso era simplesmente reproduzido de forma digital, com atualizações diárias, o que passou a acontecer nos últimos 15 anos. Há cerca de dez anos, num segundo momento, o jornal digital passa a utilizar ferramentas de busca, *links*, fotos e outros recursos que complementam a versão impressa. Há uma atualização mais rápida de notícias. Acontecimentos ao vivo são divulgados. Vivemos a fase de customização do conteúdo com uso intenso da interatividade e hipertextualidade, recursos multimídia os mais variados e criativos. A armazenagem de matérias e os sistemas sofisticados de busca se tornam rotina e os negócios ligados ao jornalismo clássico mudam completamente.

Por tudo isso, a proposta do JOL *Acta Diurna* fará uma grande aproximação entre a academia e o público em geral, especialmente profissionais que não têm tempo e recursos para acompanhar o que é produzido na academia nas áreas de seu interesse.

3. Proposta de um Jornal Acadêmico – *JOL ACTA DIURNA*

Segundo o Relatório de Atividades do Comitê de Avaliação da Administração (2007-2009), havia 136 cursos e cerca de 100 programas na área. Desses, 26 são profissionais. Estão envolvidos 1.368 docentes permanentes, sendo 17,2 docentes por programa. O volume de titulados no triênio foi 5.878 (1.959, em média, por ano), sendo 530 (25%) doutores. Ao todo, são 5.533 alunos matriculados nos cursos de Administração no país, sendo 4.445 de mestrado e 988 de doutorado. Foram utilizados 1.663 periódicos para “desaguar” a produção de artigos, estimada em 8 mil artigos por ano, incluindo os apresentados em eventos científicos.

Pela proposta do *Journal Acta Diurna*, os textos enviados devem ser desenvolvidos em estilo jornalístico de resenha crítica, um material considerado de fácil compreensão pelo cidadão comum. O estilo jornalístico deve ser claro e conciso, como na própria hierarquia da notícia. O conteúdo deve ter credibilidade, precisão e consistência, como qualquer jornal. Acima de tudo, é fundamental mostrar que possui utilidade para a sociedade, que desperta interesse e que pode potencialmente ser utilizado para processos de tomada de decisão, bem como ampliação do leque de conhecimentos existentes junto ao público em geral.

Em outros termos, a produção técnica ou tecnológica da área terá uma vertente muito

pouco explorada pela academia: divulgar os conteúdos da pesquisa de forma a obter o interesse do leitor comum ou do empresário que deseja aumentar seu conhecimento sem entrar no hermetismo e nos meandros técnicos de teorias e métodos científicos. O que importa mais são os resultados alcançados e a forma como são relacionados à prática do administrador. Esse será o grande desafio: aprender a se comunicar com o público que normalmente demanda mais conhecimento, sem que seja necessário fazer um curso de mestrado ou doutorado.

Ainda de forma muito preliminar, podemos criar um cenário de oferta e demanda para a construção deste projeto. Do lado da oferta, a Figura 1 apresenta os grandes números. Estimamos hoje um universo de 1,5 mil docentes atuantes em programas estrito senso e cerca de 6 mil alunos na área. Na condição de todos eles produzirem o básico requerido pela Capes, teríamos uma produção significativa. Utilizando os dados do triênio passado, temos 180 teses, 440 dissertações e cerca de 6 mil artigos científicos/ano e um estoque de 5,5 mil alunos matriculados nesses cursos.

TESES 180/ANO 300 PGS. MÉDIA	EDITORAÇÃO DE MATÉRIAS PARA O JOL (pelo autor/jornalista)	JOL ACTA DIURNA - Classificação de temas - Sistema de busca - Avaliação externa leitor - Indexação - Fóruns - Redes sociais - Multimídia - Interatividade - Visibilidade para comunidade
DISSERTAÇÕES 440/ANO 150 PGS. MÉDIA		
ARTIGOS 6.000/ANO 17 PGS. MÉDIA (estimado)		
Potencial de oferta: total de 6.620/ano ou uma média de 18 diários.		

Figura 1: Oferta de Produção Intelectual Potencial para o JOL.

Chama a atenção a diversidade de áreas e temas tratados nesses artigos, o que pode ser apreciado na classificação apresentada na ANPAD. Esses temas são tratados por meio de diferentes abordagens teóricas e metodológicas. O material é mais do que suficiente para alimentar um jornal com periodicidade semanal, voltado à produção de artigos na área.

Do lado da demanda, temos uma situação extremamente favorável ao público leitor potencial. Hoje, o curso de Administração é o mais procurado no mercado (INEP, tabela 1), representando 18,5% do total de alunos matriculados. Acrescentando a esse o curso de Ciências Contábeis, chegamos a 22,5%, o que representa 1.358 mil alunos de graduação.

O número de alunos do estrito senso em mestrados e doutorados é pequeno frente, mas é mais qualificado para a demanda potencial, somando os 5,5 mil (ao final do triênio passado). Temos cerca de 1,5 mil professores no estrito senso e cerca de 60 mil na graduação em Administração (de um total de 308 mil docentes em Instituições de Ensino Superiores - IES). Não há como menosprezar o volume de professores e alunos de cursos de especialização em Administração e MBAs, cuja estimativa varia entre 30 e 40 mil no Brasil.

O público que o JOL pretende atingir é o profissional da área, que soma centenas de milhares no país. Esses números não deixam dúvida do potencial de leitores do JOL *Acta Diurna*, ávidos por acompanharem o que a academia produz, mas que não estão dispostos a fazer incursões em revistas científicas especializadas.

Graduação: Presencial e a distância		
Curso	Matrículas	%
Total	5.954.021	100
1 Administração	1.102.579	18,5
2 Direito	651.730	10,9
3 Pedagogia	573.898	9,6
4 Engenharia	420.578	7,1
5 Enfermagem	235.804	4,0
6 Ciências Contábeis	235.274	4,0
7 Comunicação Social	221.211	3,7
8 Letras	194.990	3,3
9 Educação Física	165.848	2,8
10 Ciências Biológicas	152.830	2,6
Outros Cursos	1.999.279	33,6

Tabela 1: Alunato em áreas selecionadas. Fonte: INEP (2007-2009).

Do ponto de vista tecnológico e gráfico, nossa proposta é incipiente. O jornal pode se desdobrar de acordo com a mídia envolvida: ‘jornal on-line’, voltado para a leitura em computadores e ‘jornal digital’, que tem longo caminho a ser percorrido em *tablets* e *smartphones*. Uma melhor definição da postura tecnológica será ainda desenvolvida, mas a tendência é que exista o ‘jornal on-line’, com projeto gráfico desenvolvido profissionalmente, seguindo as melhores técnicas no mercado.

Finalmente, cabe mencionar que, para ter validade na Capes como produção técnica, deve haver um sistema de **Avaliação Externa**. O material original que dará origem à resenha crítica jornalística já passou por esse processo de avaliação. No *Journal Acta Diurna*, a avaliação externa será dada pelo próprio leitor que, para tanto, fará um cadastro com sua identificação e terá disponível uma escala para avaliação.

Em função dessa avaliação externa, será atribuído um peso para o sistema de produção técnica no Qualis/Capes. Esse sistema depende de um estudo mais aprofundado sobre a qualidade da avaliação, para o que já existem algoritmos altamente eficientes no mercado. Há possibilidade de uma sistemática de avaliação externa *peer review* diferenciada, que precisa ser ágil o suficiente para o volume de trabalhos apresentados. De qualquer forma, o sistema levará em consideração o que o comitê de área considera fundamental: relevância temática, caráter inovador, potencial de impacto.

4. A singularidade da proposta do JOL *Acta Diurna*

Tomando como exemplo o que ocorre na mídia jornalística, há uma complementaridade entre a versão impressa e a versão digital. Basta serem observados os três mais importantes jornais do país: Folha de São Paulo; o Estado de São Paulo e O Globo. Uma versão reforça a outra, promovendo um movimento do leitor entre a versão impressa e a digital, essa com maior dinamismo, mas sem a robustez e a facilidade de leitura da versão impressa. Essa interatividade cresce com o uso dos *smartphones*, ainda limitados pela relativa dificuldade de leitura e manuseio.

A versão digital já foi considerada concorrente da impressa. Hoje, jornal impresso e Internet visam a convergência. A tendência é que se reforcem como meios de comunicação de massa complementares. Há dois fortes argumentos favoráveis: o leitor é o grande beneficiário dessa disponibilidade de mídias (para seu entretenimento, estudo e atualização de informação). O jornal impresso pode claramente pautar temas mais densos do ponto de vista analítico e sofisticado em seu conteúdo. O *Journal Acta Diurna* é mais focado na informação curta, estando mais presente e atuante na disseminação de informações pontuais, tornando-se aos poucos um portal, carregando consigo o conteúdo do jornal impresso, atraindo grande volume de leitores.

O segundo argumento tem haver com a constatação de que existe uma reestruturação dos negócios que sustenta a mídia na atualidade. O jornal impresso tem na propaganda sua grande fonte de recursos. O mesmo ocorre com os jornais digitais, com a vantagem de utilizar as mais variadas ferramentas de comunicação e abrirem espaços para a divulgação de links para informação e buscas diversas, incorporando novas tendências de redes sociais e computação em nuvem. O grande beneficiário dessa convergência são os leitores, que dispõem de conteúdos cada vez mais diversificados e qualificados.

O *Journal Acta Diurna* terá como novidade exatamente essa complementaridade entre as revistas eletrônicas, as teses e as dissertações, a maioria disponível já em mídias digitais na íntegra. Uma versão digital de fácil acesso e leitura, com textos leves e concisos sobre o que academicamente foi produzido, destacará a aplicabilidade prática ou o interesse da comunidade para fins de pesquisa mais aprofundada.

5. Um Desenho Inicial da Proposta JOL

Os recursos da Internet são muitos e aumentam com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). O projeto que apresentamos busca utilizar os recursos mais modernos existentes, mas será seletivo em seu escopo tecnológico. O *Journal Acta Diurna* pode ser definido como a coleta e a distribuição de informações por redes de computadores via Internet ou por outros meios digitais, o que torna o projeto um “jornalismo acadêmico em rede”, tendo as seguintes características marcantes:

- Instantaneidade: transmissão instantânea.
- Interatividade: comunicação entre a mídia e o leitor.
- Interação: comunicação dentro de uma comunidade de leitores (rede social).
- Perenidade: capacidade de armazenamento e busca.
- Multimediação: programação e convergência de mídias diversas (texto, imagem móvel e estática, áudio e som).
- Hipertextualidade: hiperligação de textos por meio de metadados e citações.
- Personalização: conteúdos podem ser customizados selecionando as melhores mídias para cada cliente.

Embora ainda seja prematuro afirmar, há a possibilidade de link visual entre palavras do texto e elementos gráficos e animações gráficas, fotos e textos explicativos. Esses recursos

devem ser aplicados num texto curto, com palavras-chave destacadas, em blocos pré-definidos. O apelo visual do *Journal Acta Diurna* também fará uso de cor, infográficos, animações e aumento de hierarquia de estilos de texto. Além da publicação de matérias sobre a produção indexada, uma possível vocação do *Journal Acta Diurna* é a coleta de informações acadêmicas na Internet, graças ao acesso a centenas de fontes que auxiliam a pesquisa:

- Sites de busca gerais ou especializados.
- Programas de metabusca, que pesquisam em diversos engines ao mesmo tempo e filtram os resultados.
- Listas de discussão e fóruns.
- Grupos de relacionamento para temas específicos.
- Listas de perguntas frequentemente feitas sobre um assunto (FAQs, construídas na forma *wiki*).

No projeto do *Journal Acta Diurna*, há um entusiasmo inicial com características como multimídiação e interatividade. O uso desses recursos deve ser feito de forma incremental, dado o alto custo de produção. De fato, o conteúdo desejado no JOL não demanda, necessariamente, todos os recursos tecnológicos disponíveis. O que ora se aventa é:

- Transposição pura de texto: o texto resumo da produção de pesquisa já indexada é transposto para a rede sem modificação, tendo as vantagens da distribuição instantânea e do baixo custo de publicação.
- Transposição com uso de *hyperlinks*: texto tradicional vertido para o formato hipertexto, com links para notas de rodapé e para outros textos. Nesse caso, os textos acadêmicos na forma de resumos podem agregar informações adicionais, sendo gravados em HTML.
- Desenvolvimento de narrativa em hipermídia: texto e imagens de áudio e vídeo pensados e editados para serem distribuídos em hipermídia. Esse formato pode ser pensado para o futuro, dado o alto custo de implantação e de suporte.
- E-mail: a aplicação mais utilizada da internet é o correio eletrônico. O *Journal Acta Diurna* pode se promover por meio de boletins criados com os poucos recursos do correio. Esses boletins podem servir de “editorial” do JOL.
- Lista de distribuição: é um recurso que existe em alguns programas de correio: uma lista com centenas de endereços de e-mail para onde você envia mensagens.
- Formatação: mensagens concisas e efetivas contêm os seguintes tópicos no editorial (boletim): título, logotipo, links para assinatura, *mail merge*, links diversos, *mail HTML*, criatividade gráfica.
- Protocolo de Texto/Matéria: este será o elemento fundamental para a operação do JOL acadêmico, pois dele deriva o interesse da comunidade na leitura.

6. Referências

- Observatório da Imprensa e Webinsider. <http://gelson-filho.sites.uol.com.br/>.
- American Journalism Review. <http://www.ajr.org/>

- Jornalismo Online. http://meiradarocha.jor.br/index.pl/jornalismo_online.
- http://www.labcom.ubi.pt/files/akademia/akademia_oprojecto.html
- <http://www.webjornalismo.com>
- <http://www.jornalismodigital.org> Jornalismo Digital.org
- http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2001_mielniczuk_caracteristicasimplicacoes.pdf. Acesso em 11 jun. 2010.
- <http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/manual/Cap8.pdf>
- http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2009/resumo_tecnico2009.pdf
- http://www.facom.ufba.br/jol/producao_teses.htm
- ROCHA, J. A. M.. Entendendo o Jornalismo Online. In: Ivan Pinheiro Machado. (Org.). Tendências na Comunicação. 1 ed. Porto Alegre, 2000, v. 3, p. 84-94.

ANEXO

Ficha técnica do *Journal Acta Diurna*

Nome: *Journal Acta Diurna*

Áreas de concentração: ciências sociais aplicadas

Foco Inicial Pro-Administração: inovação, meio ambiente e empreendedorismo.

Públicos-alvo: academia, profissionais, estudantes, pesquisadores e população em geral.

Periodicidade: semanal.

Número de páginas: x.

Tipo de texto: resenha crítica.

Submissão de textos: pelo e-mail x.

Sumário gráfico: desejável.

Meio de divulgação: on-line.

Site: a definir.

Editor-chefe: Professor Doutor Milton de Abreu Campanario.

Conselho editorial: a definir.

Jornalista responsável: a definir.

Revisão: *peer review* e por leitor identificado.

Formatação dos textos

Papel: A4 (29,7 x 21cm)

Margem: superior e esquerda: 3 cm; inferior e direita: 2 cm.

Editor de texto: Word for Windows 6.0 ou superior.

Fonte: Times New Roman, 12 (texto).

Título: Times New Roman 12, negrito, centralizado, sem abreviações.

Identificação do autor: abaixo do título, alinhado à esquerda, Times New Roman, 10.

Referências: Times New Roman 10.

Normas Gerais: APA.

Entrelinha: 1,5 pontos.

Parágrafos: alinhamento justificado.

Tamanho: entre 1,8 mil a 2,2 mil caracteres (com espaço). Essa quantidade se refere somente ao corpo do texto, não estando inclusos: título, dados do autor e referência utilizada.

Restrições à publicação: tamanho, tipo e área do texto não relacionadas à publicação.